Jornal do Colégio 712

Colégio ETAPA

JORNAL DO COLÉGIO ETAPA – 2022 • DE 02/09 A 15/09

Carolina Moura Valle Costa

"O Etapa foi algo grande em minha vida"

Carolina veio de Itu para São Paulo a fim de estudar no Etapa, pois queria se preparar melhor para as olimpíadas de Matemática e de Informática. Além disso, no Etapa, ela viu nascer a oportunidade de estudar no exterior, algo que nunca havia imaginado antes. Hoje, o que parecia remoto foi realizado e ela está no principal instituto de tecnologia do mundo: o famoso MIT – Massachusetts Institute of Technology. Nesta entrevista, concedida em julho deste ano, Carolina conta sobre sua trajetória.

JC – Você se formou no Etapa no final do ano passado. Quais foram as escolas internacionais que atraíram seu interesse?

Carolina – Além do MIT, em que fui aprovada, havia Stanford e Princeton.

Por que essas universidades especificamente?

Na área que me interesso, elas são as melhores, com matérias que só as principais universidades de tecnologia do mundo oferecem.

Você já sabe o curso que vai fazer ou vai escolher depois?

Posso escolher depois, mas estou pensando em fazer Ciência da Computação.

Você veio de Itu. Estudou lá até quando?

Estudei em Itu até o 9º ano do Ensino Fundamental. No 1º ano do Ensino Médio eu comecei no Etapa.

Como surgiu a vontade de sair de Itu para vir estudar no Etapa, em São Paulo?

Eu gostava bastante das olimpíadas de Matemática e de Informática, participei delas desde o 6º ano do Fundamental, quando ainda estudava em outra escola. Chegou um ponto em que eu ficava o dia inteiro estudando para as olimpíadas, só que era difícil competir com pessoas que tinham um bom preparo para isso enquanto eu estava fazendo tudo sozinha. Fiquei interessada em ir para um colégio melhor para que pudesse melhorar meus resultados, então optei pelo Etapa.

Os seus pais ficaram em Itu ou vieram para São Paulo com você?

Ficaram em Itu. Quando eu estava indo para o Ensino Médio, o meu irmão estava começando a faculdade em São Paulo, então morei com ele.

Quando você veio para o Etapa, já pensava em estudar no exterior?

Não. Eu nem sabia que havia brasileiros que estudavam nessas universidades que a gente vê na televisão, mas vi, então, que tinha muito ex-aluno do Etapa estudando no exterior. Só que eu jamais pensei que fosse acontecer comigo; fui fazendo olimpíadas, que era o que eu gostava, e passei para a Olimpíada Internacional de Informática.

ENTREVISTA MIT – Massachusetts Institute of Technology 1

ESPECIAL 1 Alunos do Colégio Etapa conquistam medalhas na IAAC 2022 3

ARTIGO Plantio indiscriminado de árvores descaracteriza savanas em vez de restaurá-las, alertam cientistas 4

POIS É, POESIA Fernando Pessoa 5

ESPECIAL 2 Alunos do Colégio Etapa realizam acampamento de férias 6

ESPECIAL 3 Aluno ganha ouro na Olimpíada de Matemática do Cone Sul 2022 7

(ENTRE PARÊNTESIS) A ponte 7

CONTO Manel Capineiro – Lima Barreto 8

Quando você passou a se preparar para ir estudar no exterior?

Fui orientada pelo Edmilson [coordenador do colégio] a participar, a partir do 2º ano, da turma do Etapa que ia aplicar para universidades no exterior.

Quais atividades extracurriculares você fazia no Etapa?

Durante o 1º ano, participei de algumas aulas de olimpíada de Matemática, mas sempre fui mais nas aulas de olimpíada de Informática.

Você foi selecionada para representar o Brasil em olimpíadas realizadas no exterior?

Fui selecionada, mas participei remotamente por conta da Covid-19. Agora que as coisas estão voltando ao normal, eu vou representar o Brasil na Olimpíada Internacional de Informática, que será na Indonésia. Fui aprovada quando ainda estudava no Etapa.

A partir do 2º ano você participou de aulas para ingresso no ensino superior internacional. O que mudou em relação ao 1º ano?

Tive aulas de AP [Advanced Placement], que é preparatória para as provas de temas avançados, justamente para poder montar meu currículo e mostrar o que eu já fiz. Também tive aula de English Language and Composition, para aprender a fazer redações em inglês, aula de Cálculo e Estatística, que é parte do currículo de AP, e tinha aula de TOEFL [Test of English as a Foreign Language], SAT [Scholastic Aptitude Test] e ACT [American College Testing].

Como foi o processo de *application* [inscrição] no MIT?

Existem dois momentos em que você pode aplicar. Um em 1º de novembro, a Early Action, e outro em 1º de janeiro, a *application*. Em agosto eu comecei a escrever as redações, logo acabei a do MIT e já mandei para a Early, porque pensei: "Em dezembro já fico sabendo se fui aprovada ou não e, se passar, nem faço os vestibulares daqui".

Quais foram as etapas do processo no MIT?

Primeiro, você precisa fazer os exames que servem para todas as universidades, o SAT e o TOEFL, mas fiz também os APs. Além disso, você precisa de cartas de recomendação dos professores e da carta de recomendação de um *counselor* daqui. É necessário escrever as *essays* [redações], em que eles perguntam sobre vários tópicos para te conhecer melhor. Depois, é só você falar as suas informações pessoais, como: onde você mora, falar sobre sua família, sobre os prêmios que recebeu, entre outras coisas desse tipo. É como se fosse um currículo.

E a sua aceitação saiu em dezembro mesmo?

Isso, no dia 18 de dezembro.

Você fez algum vestibular no Brasil?

Eu prestei USP e Unicamp, também para Ciência da Computação. Fiz a 1ª fase dos dois vestibulares e passei, mas, depois que saiu o resultado do MIT, eu não fiz a 2ª fase.

Para as pessoas que fazem a preparação especial do Etapa, além da aprovação, tem a busca por bolsas de estudos, afinal, estudar nos EUA é bastante dispendioso. No seu caso, você conseguiu uma bolsa no MIT?

Consegui sim, uma bolsa muito boa, de mais ou menos 85%.

Se você não tivesse sido aprovada no MIT, qual seria sua outra alternativa?

Eu iria fazer o curso na Unicamp, que, para mim, é a melhor universidade do Brasil em Ciência da Computação. A própria Olimpíada Brasileira de Informática acontece na Unicamp, por isso todo ano eu ia para lá e tinha contato com os professores.

Você já sabe como vai ser a questão da moradia e das outras coisas que você precisa fazer para estudar em Massachusetts?

Sim, mas é muita coisa. Tem muito documento para preencher e mandar.

Até chegar a hora de ir para os Estados Unidos e morar lá, o que você está fazendo aqui no Brasil?

Estou estudando para a Olimpíada Internacional de Informática, dando aula de Informática específica para olimpíadas para duas meninas do Etapa e também estou fazendo estágio na Stone. Irei para a Indonésia em agosto fazer a olimpíada.

Esse estágio é relacionado à Informática?

Sim, eu estou no time de tecnologia. É um contrato de 3 meses.

E como você está conciliando esses horários e se preparando para a olimpíada?

Está difícil. Claro, não estou estudando tanto quanto eu estudava no ano passado e no retrasado: estudo por volta de 3 horas por dia. Acho que medalha de ouro não consigo ganhar, mas, no ano passado, por 3 pontos em 600, quase ganhei a medalha de prata. Depois de estudar, faço as coisas da Stone. No Etapa eu vou apenas um dia da semana para ajudar as meninas.

A Internacional vai ser em agosto, na Indonésia. Quantas pessoas tem a equipe brasileira nesta competição?

São 4 pessoas, 3 delas são do Etapa.

E da Indonésia você já vai direto para o MIT?

Eu até tentei trocar minha passagem de volta para ir direto, mas não consegui. Eu chego no Brasil em um dia e no outro já preciso ir para Massachusetts.

Você já tinha visitado o MIT?

Não, só conhecia pelas fotos na internet.

Os Estados Unidos, no geral, dão muito valor à questão esportiva aliada à educação. Você pretende fazer alguma coisa nesse sentido?

Eles te obrigam a fazer natação, mas vou tentar trocar por futebol, que eu gosto mais.

E o que é aquele certificado de pirata no MIT?

Funciona mais ou menos assim: se você fizer tiro de pistola, arco e flecha, vela e esgrima, você ganha o certificado de pirata.

Você quer voltar para o Brasil depois de se formar?

É muito cedo para dizer. Tem gente que vai já falando que vai ficar por lá ou que vai voltar para o Brasil, mas eu ainda não sei o que vai acontecer depois, então não posso afirmar nada.

O que te fez ver o exterior como uma opção e correr atrás disso?

Comecei a ouvir os nomes MIT, Stanford e Princeton, aí eu pensei: "Quem recusaria a oportunidade de entrar em uma dessas universidades?". A qualidade de ensino é excelente e tem vários outros aspectos positivos nas universidades norte-americanas que eu fui conhecer depois. Por exemplo, a possibilidade de você escolher o curso só depois e também a de fazer *minor*, juntando várias coisas que você quer estudar. Você pode se tornar uma pessoa mais completa, pode pegar matérias relacionadas a outros departamentos.

Quando você pensa no Etapa, quais são as recordações que você tem?

Em qualquer lugar que eu vou, digo que o Etapa mudou a minha vida. Gosto muito das pessoas que eu conheci no colégio. Gostei das pessoas, gostei do apoio que me deram nas olimpíadas, de como fui orientada para estudar fora. O Etapa foi algo grande em minha vida.

ESPECIAL 1

Alunos do Colégio Etapa conquistam medalhas na IAAC 2022

Oito alunos do Colégio Etapa conquistaram medalhas na International Astronomy and Astrophysics Competition (IAAC) 2022, sendo uma de ouro, cinco de prata e duas de bronze. O torneio ocorreu virtualmente e foi dividido em 3 fases, que foram realizadas entre os meses de maio e julho.

Durante a competição, os participantes resolveram questões baseadas em artigos científicos sobre temas atuais e relevantes das áreas de Astronomia e de Astrofísica. Entre os tópicos abordados, destacam-se a ciência e a inovação tecnológica por trás do Telescópio Espacial James Webb, que iniciou suas atividades em julho deste ano; e as recentes descobertas sobre buracos negros.

PremiumArt-Good Studio/Shutterstock

Medalhistas de prata

- Caique Assis Albuquerque
- Felipe Lemes da Silva Martins
- Heitor Macedo de Camargo
- Luiz Felipe Velasco Viegas
- Marina Kuhn Queiroz

Medalhista de ouro

- Breno Gonçalves dos Santos Andreata

Medalhistas de bronze

- Ana Beatriz Bandeira Martins
- Eduardo Lemes da Silva Martins

Sobre a International Astronomy and Antrophysics Competition

Criada em 2019, a International Astronomy and Astrophysics Competition (IAAC) é considerada a maior competição virtual do mundo voltada à Astronomia e à Astrofísica. Durante o torneio, os participantes demonstram seus conhecimentos por meio da resolução de questões sobre essas áreas do conhecimento.

Disputada por estudantes do Ensino Médio e do Ensino Superior, a IAAC já contou com a participação de 14,5 mil participantes até o momento. Este ano, o torneio foi dividido em duas categorias:

- **Junior:** formada por estudantes que não tinham completado 18 anos até o prazo final das inscrições.
- **Youth:** destinada aos jovens que já tinham completado 18 anos ou mais quando as inscrições foram finalizadas.

Para saber mais sobre as conquistas dos alunos do Colégio Etapa em competições científicas nacionais e internacionais, acesse a seção de resultados olímpicos do nosso site.